

INVESTIGAÇÃO DE PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM DOADORES DE SANGUE DO ESTADO DO PARÁ.

Bolsista: Luane Nascimento Lopes
Orientador: Leticia Martins Lamarão

Introdução: A dengue é um importante problema mundial de saúde pública. Trata-se de uma doença tropical infecciosa causada por um vírus denominado DENV. A febre chikungunya é também causada por um arbovírus chamado Vírus Chikungunya (CHIKV), um vírus de RNA, semelhante ao DENV quanto às suas estruturas e formas de transmissão. Estes vírus podem ser transmitidos por meio de transfusão de sangue e hemoderivados infectados, bem como por meio da doação de órgãos. A transmissão do Zika já foi descrita por via sexual, perinatal e também através da hemotransfusão, porém, até o presente momento não se tem a dimensão da importância epidemiológica deste outro mecanismo de transmissão. **Objetivo:** a pesquisa teve como objetivo principal identificar a prevalência de infecção pelo DENV, ZIKAV e CHIKV em doadores de sangue em períodos epidêmicos e não epidêmicos na região metropolitana de Belém (Belém e Ananindeua). **Metodologia:** A metodologia adotada foi a realização de reação em cadeia da polimerase em tempo real, precedida de uma reação de transcrição reversa (RT-PCR), a partir de mistura (pool) de 4 materiais genéticos de doadores extraídos individualmente pela metodologia de extração de material genético implantada no Laboratório de teste de ácido nucléico (NAT) do Hemocentro. Duas reações foram realizadas, uma para detecção dos quatro sorotipos do DENV e outra para detecção simultânea do ZIKAV e CHIKV, ambas utilizando iniciadores e sondas descritas na literatura e controles positivos e negativos. **Resultados:** Dentre os 22.291 doadores analisados para os três agentes, foram observados 1 (um) doador detectável para DENV e 1 (um) parao CHIKV. O CHIKV foi encontrado em 2018 (período epidêmico) e teve prevalência anual de 0,02% (1/6.121), e o DENV foi encontrado em 2019 (período não-epidêmico) com prevalência anual estimada de 0,01% (1/10.216). Ambas as prevalências anuais se equiparam as encontradas em doadores pelo laboratório NAT para o vírus da Hepatite C (0,01%) e para o vírus da Hepatite B (0,02%) na região de estudo, a partir de dados estatísticos observados na série histórica da Fundação Hemopa. **Discussão:** Ambos doadores positivos para DENV e CHIKV foram classificados como levemente sintomáticos após adoação, de acordo com informações obtidas pelos pesquisadores do estudo. A avaliação do risco de transmissão e da gravidade não pôde ser conclusiva, haja vista que conforme contato dos pesquisadores com o serviço de Hemovigilância e serviços de transfusão, os hemocomponentes cujo DENV foi detectável não foi transfundido, e um único receptor do hemocomponente (concentrado de plaquetas) cujo CHIKV foi detectável na pesquisa, evoluiu a óbito antes do contato dos pesquisadores. **Conclusão:** Os Hemocentros realizam triagem clínica-epidemiológica para detecção de possíveis infecções não triadas laboratorialmente, bem como orientam os doadores a notificarem qualquer sintoma observado pós-doação. A triagem laboratorial para DENV, ZIKV E CHIKV não é obrigatória pela legislação vigente, contudo ressaltamos a importância de ser

considerada a inclusão para o DENV, por ser o Brasil um país endêmico para o vírus e para seu vetor, e, portanto, surtos poderão ocorrer a qualquer momento. Não obstante, a literatura mundial comprova a transmissão-transfusional deste agente bem como a evolução para as formas mais graves da doença em alguns receptores. Sugerimos ainda, manter um monitoramento de pesquisas para o ZIKAV e para o CHIKV.

Palavras-chave: dengue, zika, chikungunya, doadores, triagem laboratorial, hemocomponentes, transmissão-transfusional.

Luane Nascimento Lopes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental da Instituição IFPA. Bolsista PIBIC Hemopa/Fapespa.